



CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO

EDITAL Nº 58/2018 - UFPA, DE 06 DE ABRIL DE 2018

NÍVEL D (Nível Médio) TÉCNICO EM ANATOMIA E NECROPSIA

10 de junho de 2018

Nome: _____ Nº de Inscrição: _____

BOLETIM DE PROVA

LEIA COM MUITA ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES SEGUINTE.

- 1 Este BOLETIM DE QUESTÕES contém **50** questões objetivas, sendo **Conhecimentos Básicos** – **10** de Língua Portuguesa e **10** de Legislação – e **30** de **Conhecimentos Específicos**. Cada questão objetiva apresenta cinco alternativas, identificadas com as letras **(A), (B), (C), (D)** e **(E)**, das quais apenas uma é correta.
- 2 Confira se, além deste BOLETIM DE QUESTÕES, você recebeu o CARTÃO-RESPOSTA.
- 3 É necessário conferir se a prova está completa e sem falhas, bem como se o seu nome e o seu número de inscrição conferem com os dados contidos no CARTÃO-RESPOSTA. **Caso exista algum problema, comunique-o imediatamente ao fiscal de sala.**
- 4 Após a conferência, assine no espaço próprio do CARTÃO-RESPOSTA.
- 5 A marcação do CARTÃO-RESPOSTA deve ser feita com **caneta esferográfica de tinta preta ou azul**.
- 6 Do **Cartão-Resposta**, não serão computadas as questões cujas alternativas estiverem sem marcação, com mais de uma alternativa marcada ou com o uso de corretivo.
- 7 O CARTÃO-RESPOSTA não pode ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou danificado de qualquer modo. Não é permitida a utilização de qualquer espécie de corretivo. O CARTÃO-RESPOSTA somente será substituído se contiver falha de impressão e/ou se os dados apresentados não corresponderem aos seus.
- 8 O CARTÃO-RESPOSTA será o único documento considerado para a correção das provas objetivas. O BOLETIM DE QUESTÕES não valerá, sob hipótese alguma, para efeito da correção.
- 9 O candidato deverá permanecer, obrigatoriamente, no local de realização da prova por, **no mínimo, 2 (duas) horas** após o início da prova.
- 10 Quando terminar a prova, devolva ao fiscal de sala todo o material relacionado no **item 2** acima e assine a LISTA DE PRESENÇA. A assinatura do seu nome deve corresponder àquela que consta no seu documento de identificação.
- 11 Somente será permitido ao candidato levar o seu BOLETIM DE QUESTÕES ao deixar, em definitivo, a sala de provas, no decurso dos **últimos 30 (trinta) minutos** que antecedem o término da prova.
- 12 O tempo disponível para a prova é de **quatro horas, com início às 8:00 horas e término às 12:00 horas**, observado o horário de Belém-PA. O candidato na condição de PcD que solicitou tempo adicional tem direito a 1 (uma) hora além do tempo determinado para a prova.
- 13 Reserve os 30 minutos finais para marcar seu CARTÃO-RESPOSTA. Os rascunhos e as marcações assinaladas no BOLETIM DE QUESTÕES não serão considerados na avaliação.

Boa Prova!



MARQUE A ÚNICA ALTERNATIVA CORRETA NAS QUESTÕES DE 1 A 50.

LÍNGUA PORTUGUESA (CONHECIMENTOS BÁSICOS)

Profissão: paranormal

1 Videntes, caçadores de fantasmas e paranormais sortidos seguem desafiando o racionalismo
2 mundial, predominante desde o século 17, quando a ciência começou a abafar credíncias de todo tipo.
3 Mesmo sem comprovação em laboratório, os fenômenos ainda constroem carreiras e são empregados até
4 na solução de crimes.

5 Um menino de 5 anos que morava na cidade de Salinas, a 40 quilômetros da capital uruguaia,
6 Montevidéu, havia desaparecido, e as autoridades estavam sem pistas. Sofrendo pressão da opinião pública
7 e de familiares do garoto, resolveram recorrer a um paranormal, o publicitário Marcelo Acquistapace. A
8 solução desesperada veio de Fabio Puentes, um especialista em hipnose, que indicou alguns paranormais
9 para a polícia. Puentes conhecia as habilidades de Marcelo havia 7 anos e o chamou para ajudar. Naquele
10 dia de fevereiro de 1991, o paranormal conseguiu descrever os últimos passos da criança após tocar em
11 objetos do garoto, mas não viu nada sobre o seu destino. Dias depois, a imagem de 2 tanques de água ao
12 lado de uma lagoa surgiu em sua mente. “Em casos de desaparecidos, a primeira coisa que tento saber é
13 se a pessoa está viva ou morta”, explicou Marcelo para a série *Superhumanos Latinoamérica*, do canal
14 History Channel, em 2012. Quando ele descobre que a pessoa está morta, relata sentir uma onda de energia
15 desde o pescoço até as costas e um sentimento de tristeza. Foi esse o destino do garoto de Salinas. Seu
16 corpo foi encontrado enterrado de cabeça para baixo na beira da lagoa que o paranormal descreveu.

17 O sumiço do garoto de Salinas foi o primeiro trabalho de Marcelo para a polícia. Desde então, já
18 ajudou as autoridades em mais de 100 casos, que registra com detalhes em seu blog. Paranormal e
19 publicitário, é um artista plástico reconhecido por todo o Uruguai e, além de trabalhar para a polícia, também
20 é procurado por quem busca informações sobre parentes desaparecidos. Em 2012, o paranormal uruguaio
21 deu dicas da localização de um avião que desapareceu sobre o rio da Prata a pedido das famílias do piloto
22 e do copiloto. Atualmente, ministra cursos e conferências pagas para falar de seus poderes clarividentes.

23 A polícia recorre a Marcelo Acquistapace porque ele teria o dom da clarividência – ou visão remota,
24 uma espécie de habilidade secreta da mente estudada pela parapsicologia que permite ao paranormal
25 enxergar pessoas e objetos que estão além do alcance dos seus olhos.

26 O uruguaio, por exemplo, diz que pode localizar objetos, pessoas e descrever ações que estão
27 acontecendo ou já aconteceram, revelar o conteúdo de um envelope fechado e ver o que está atrás de uma
28 porta. Durante um teste com o uruguaio, foi dada a uma pessoa a instrução de ir até algum lugar de
29 Montevidéu. Ela decidiria o destino sozinha e não contaria a ninguém. Em outro ponto da cidade, apenas
30 com uma foto e os dados (nome completo e data de nascimento) da pessoa, Marcelo conseguiu descrever
31 o local. Ele desenhava uma baía, disse que via mar, areia, prédios e carros. Depois, relatou detalhes, como
32 um granito da cor salmão. Quando as impressões do paranormal foram comparadas com a realidade, a
33 semelhança era visível. A pessoa estava em uma das avenidas de Pocitos, na costa da capital uruguaia,
34 dentro de um prédio onde o piso era feito de granito salmão.

35 Já faz um século que pesquisadores tentam provar cientificamente a existência de fenômenos
36 paranormais. Os estudos tratam de uma das quatro habilidades básicas: telepatia (transmissão de
37 pensamentos entre pessoas ou animais), clarividência (habilidade de ver algo remotamente), psicocinese
38 (mover objetos e influenciar pessoas com o poder da mente) e precognição (acesso aos acontecimentos
39 futuros). Apesar de séculos de relatos impressionantes, como os de Marcelo, a paranormalidade ainda é um
40 mistério científico. Os céticos alegam que os estudos produzidos pela “pseudociência” não têm resultados
41 reproduzíveis. Isto é, sempre que se repete um estudo envolvendo fenômenos psi, as conclusões mudam.
42 E também não há hipóteses convincentes que levem a uma investigação mais profunda para explicar o
43 funcionamento desses poderes. Como Acquistapace localizou o menino desaparecido? A ciência nunca
44 conseguiu descobrir. Para céticos, parte dos relatos não passa de truque ou pura sorte. Seja como for, os
45 sensitivos continuam impressionando.

Melissa Schroder. Dossiê Superinteressante: Sobrenatural – o lado oculto da realidade. Edição 383-A.
dezembro de 2017.

- 1 De acordo com o texto, a paranormalidade de Marcelo Acquistapace o torna capaz de
- (A) adivinhar acontecimentos futuros.
 - (B) descrever fatos já ocorridos.
 - (C) mover objetos com o poder da mente.
 - (D) transmitir pensamentos para outras pessoas.
 - (E) ler a mente de animais.

- 2** A clarividência é um fenômeno paranormal apresentado por pessoas que têm o dom de
- (A) adivinhar o que as outras pessoas estão pensando.
 - (B) mover objetos só com a força da mente.
 - (C) falar com outra pessoa só através do pensamento.
 - (D) saber de antemão o que vai acontecer.
 - (E) ver algo que está fora do alcance de sua visão.
- 3** No trecho “...quando a ciência começou a abafar credences de todo tipo.” (linha 2), a expressão *abafar credences* indica que as credences
- (A) começam a perder credibilidade.
 - (B) passam a ser cientificamente comprovadas.
 - (C) são racionalmente explicadas.
 - (D) deixam de ser saberes populares.
 - (E) são fenômenos paranormais.
- 4** A palavra *empregados*, no trecho “... e são empregados até na solução de crimes.” (linhas 3 e 4), remete diretamente a
- (A) paranormais.
 - (B) videntes.
 - (C) fenômenos.
 - (D) carreiras.
 - (E) caçadores de fantasma.
- 5** Nos trechos “...mas não viu nada sobre o seu destino...” (linha 11) e “...além do alcance dos seus olhos.” (linha 25), os pronomes *seu* e *seus* se referem, respectivamente,
- (A) a Marcelo Acquistapace e Fábio Puentes.
 - (B) à criança e a Marcelo Acquistapace.
 - (C) ao paranormal e ao garoto de salinas.
 - (D) ao garoto e a Fábio Puentes.
 - (E) a Marcelo Acquistapace e ao paranormal.
- 6** Para fazer referência a Marcelo Acquistapace o autor do texto emprega as seguintes expressões:
- (A) artista plástico (linha 19), paranormal (linha 7), pessoa (linha 13)
 - (B) especialista em hipnose (linha 8), paranormal (linha 7), ele (linha 14)
 - (C) paranormal (linha 7), paranormal uruguaio (linha 20), pessoa (linha 13)
 - (D) pessoa (linha 13), paranormal (linha 7), publicitário (linha 7)
 - (E) paranormal (linha 7), paranormal uruguaio (linha 20), ele (linha 14)
- 7** A forma verbal *teria*, no trecho “...porque ele teria o dom da clarividência...” (linha 23), foi empregada para sinalizar que
- (A) não se tem certeza do dom de clarividência de Marcelo Acquistapace.
 - (B) Marcelo Acquistapace tem, com certeza, o dom da clarividência.
 - (C) Marcelo Acquistapace teve, mas não tem mais o dom da clarividência.
 - (D) a clarividência de Marcelo Acquistapace é fraca.
 - (E) Marcelo Acquistapace poderá vir a ter o dom da clarividência.



- 8 No trecho “Apesar de séculos de relatos impressionantes, como os de Marcelo, a paranormalidade ainda é um mistério científico.” (linhas 39 e 40), a locução conjuntiva *apesar de* expressa a ideia de
- (A) concessão.
(B) causa.
(C) tempo.
(D) condição.
(E) finalidade.
- 9 A preposição *para* indica direção no seguinte trecho:
- (A) “Puentes conhecia as habilidades de Marcelo havia 7 anos e o chamou para ajudar.” (linha 9)
(B) “Seu corpo foi encontrado enterrado de cabeça para baixo na beira da lagoa...” (linhas 15 e 16)
(C) “O sumiço do garoto de Salinas foi o primeiro trabalho de Marcelo para a polícia.” (linha 17)
(D) “Atualmente, ministra cursos e conferências pagas para falar de seus poderes clarividentes.” (linha 22)
(E) “Para céticos, parte dos relatos não passa de truque ou pura sorte.” (linha 44)
- 10 A ciência que estuda os fenômenos paranormais é classificada no texto como “*pseudociência*” porque
- (A) seus resultados não são reproduzíveis.
(B) trabalha com hipóteses seguras e confiáveis.
(C) explica de forma profunda os fenômenos psi.
(D) apresenta resultados imutáveis.
(E) explica como funcionam os poderes paranormais.

LEGISLAÇÃO (CONHECIMENTOS BÁSICOS)

- 11 Recondução e reversão, de acordo com a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, e suas alterações, que dispõem sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais, integram as formas de provimento de cargo público, que são
- (A) I – nomeação, II – Promoção, III – readaptação, IV – aproveitamento, V – reintegração e VI – ascensão.
(B) I – nomeação, II – Promoção, III – readaptação, IV – reversão, V – aproveitamento, VI – reintegração e VII – transferência.
(C) I – nomeação, II – Promoção, III – readaptação, IV – aproveitamento e V – reintegração.
(D) I – nomeação, II – Promoção, III – readaptação, IV – reversão, V – aproveitamento, VI – reintegração, VII – ascensão e VIII – transferência.
(E) I – nomeação, II – Promoção, III – aproveitamento, IV – reintegração e V – ascensão.
- 12 Em conformidade com a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, e suas alterações, que dispõem sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais, exoneração e demissão geram vacância do cargo público. Outros quesitos dos quais decorrem a vacância do cargo público são
- (A) I – promoção, II – readaptação, III – aposentadoria, IV – posse em outro cargo inacumulável, V – falecimento, VI – ascensão e VII – transferência.
(B) I – promoção, II – readaptação, III – aposentadoria, IV – posse em outro cargo inacumulável e V – falecimento.
(C) I – promoção, II – readaptação, III – aposentadoria, IV – posse em outro cargo inacumulável, V – falecimento e VI – ascensão.
(D) I – promoção, II – readaptação, III – aposentadoria, IV – posse em outro cargo inacumulável, V – falecimento e VI – transferência.
(E) I – promoção, II – readaptação, III – aposentadoria, IV – posse em outro cargo inacumulável e V – transferência.



- 13** Estabelece a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, e suas alterações, que dispõem sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais, que os servidores investidos em cargo ou função de direção ou chefia e os ocupantes de cargo de Natureza Especial terão substitutos indicados no regimento interno ou, no caso de omissão, previamente designados pelo dirigente máximo do órgão ou entidade. A Lei diz, ainda, que o substituto fará jus à retribuição pelo exercício do cargo ou função de direção ou chefia ou de cargo de Natureza Especial, nos casos dos afastamentos ou impedimentos legais do titular, paga na proporção dos dias de efetiva substituição que excederem ao período, superiores a
- (A) 40 dias consecutivos.
 - (B) 30 dias consecutivos.
 - (C) 45 dias consecutivos.
 - (D) 50 dias consecutivos.
 - (E) 60 dias consecutivos.
- 14** A autoridade que tiver ciência de irregularidade no serviço público é obrigada a promover a sua apuração imediata, mediante sindicância ou processo administrativo disciplinar, assegurada ao acusado ampla defesa. É o que determina a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, e suas alterações, que dispõem sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais. Da sindicância poderão resultar
- (A) I – arquivamento do processo, II – aplicação de penalidade de advertência ou suspensão de até 30 (trinta) dias e III – instauração de processo disciplinar.
 - (B) I – arquivamento do processo, II – aplicação de penalidade de advertência ou suspensão de até 60 (sessenta) dias e III – instauração de processo disciplinar.
 - (C) I – arquivamento do processo, II – aplicação de penalidade de advertência ou suspensão de até 90 (noventa) dias e III – instauração de processo disciplinar.
 - (D) I – arquivamento do processo, II – aplicação de penalidade de advertência ou suspensão de até 120 (cento e vinte) dias e III – instauração de processo disciplinar.
 - (E) I – arquivamento do processo e II – aplicação de penalidade de advertência ou suspensão de até 30 (trinta) dias.
- 15** Além do vencimento, em conformidade com a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, e suas alterações, que dispõem sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais, poderão ser pagas ao servidor as seguintes vantagens:
- (A) I – indenizações e II – gratificações, somente.
 - (B) I – indenizações e II – adicionais, somente.
 - (C) I – gratificações e II – adicionais, somente.
 - (D) I – gratificações, exclusivamente.
 - (E) I – indenizações, II – gratificações e III – adicionais.

- 16** O Decreto nº 1.171, de 22 de junho de 1994, aprova o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal. Além de alterar ou deturpar o teor de documentos que deva encaminhar para providências, usar de artifícios para procrastinar ou dificultar o exercício regular do direito por qualquer pessoa, causando-lhe dano moral ou material, outras vedações ao servidor público são
- (A)** a) o uso do cargo ou função, facilidades, tempo, posição e influências, para obter qualquer favorecimento, para si ou para outrem; b) prejudicar deliberadamente a reputação de outros servidores ou de cidadãos que deles dependam; c) ser, em função de seu espírito de solidariedade, conivente com erro ou infração a este Código de Ética ou ao Código de Ética de sua profissão; d) deixar de utilizar os avanços técnicos e científicos ao seu alcance ou do seu conhecimento para atendimento do seu mister; e) permitir que perseguições, simpatias, antipatias, caprichos, paixões ou interesses de ordem pessoal interfiram no trato com o público, com os jurisdicionados administrativos ou com colegas hierarquicamente superiores ou inferiores; f) pleitear, solicitar, provocar, sugerir ou receber qualquer tipo de ajuda financeira, gratificação, prêmio, comissão, doação ou vantagem de qualquer espécie, para si, familiares ou qualquer pessoa, para o cumprimento da sua missão ou para influenciar outro servidor para o mesmo fim; g) iludir ou tentar iludir qualquer pessoa que necessite do atendimento em serviços públicos; h) desviar servidor público para atendimento a interesse particular, dentre outros.
- (B)** a) o uso do cargo ou função, facilidades, tempo, posição e influências, para obter qualquer favorecimento, para si ou para outrem; b) prejudicar deliberadamente a reputação de outros servidores ou de cidadãos que deles dependam; c) ser, em função de seu espírito de solidariedade, conivente com erro ou infração a este Código de Ética ou ao Código de Ética de sua profissão; d) deixar de utilizar os avanços técnicos e científicos ao seu alcance ou do seu conhecimento para atendimento do seu mister; e) permitir que perseguições, simpatias, antipatias, caprichos, paixões ou interesses de ordem pessoal interfiram no trato com o público, com os jurisdicionados administrativos ou com colegas hierarquicamente superiores ou inferiores; f) pleitear, solicitar, provocar, sugerir ou receber qualquer tipo de ajuda financeira, gratificação, prêmio, comissão, doação ou vantagem de qualquer espécie, para si, familiares ou qualquer pessoa, para o cumprimento da sua missão ou para influenciar outro servidor para o mesmo fim; g) comunicar imediatamente a seus superiores todo e qualquer ato ou fato contrário ao interesse público, exigindo as providências cabíveis; h) participar dos movimentos e estudos que se relacionem com a melhoria do exercício de suas funções, tendo por escopo a realização do bem comum.
- (C)** a) o uso do cargo ou função, facilidades, tempo, posição e influências, para obter qualquer favorecimento, para si ou para outrem; b) prejudicar deliberadamente a reputação de outros servidores ou de cidadãos que deles dependam; c) ser, em função de seu espírito de solidariedade, conivente com erro ou infração a este Código de Ética ou ao Código de Ética de sua profissão; d) deixar de utilizar os avanços técnicos e científicos ao seu alcance ou do seu conhecimento para atendimento do seu mister; e) permitir que perseguições, simpatias, antipatias, caprichos, paixões ou interesses de ordem pessoal interfiram no trato com o público, com os jurisdicionados administrativos ou com colegas hierarquicamente superiores ou inferiores; f) pleitear, solicitar, provocar, sugerir ou receber qualquer tipo de ajuda financeira, gratificação, prêmio, comissão, doação ou vantagem de qualquer espécie, para si, familiares ou qualquer pessoa, para o cumprimento da sua missão ou para influenciar outro servidor para o mesmo fim; g) manter limpo e em perfeita ordem o local de trabalho, seguindo os métodos mais adequados à sua organização e distribuição; h) resistir a todas as pressões de superiores hierárquicos, de contratantes, interessados e outros que visem a obter quaisquer favores, benesses ou vantagens indevidas em decorrência de ações imorais, ilegais ou aéticas e denunciá-las.
- (D)** a) o uso do cargo ou função, facilidades, tempo, posição e influências, para obter qualquer favorecimento, para si ou para outrem; b) prejudicar deliberadamente a reputação de outros servidores ou de cidadãos que deles dependam; c) ser, em função de seu espírito de solidariedade, conivente com erro ou infração a este Código de Ética ou ao Código de Ética de sua profissão; d) deixar de utilizar os avanços técnicos e científicos ao seu alcance ou do seu conhecimento para atendimento do seu mister; e) permitir que perseguições, simpatias, antipatias, caprichos, paixões ou interesses de ordem pessoal interfiram no trato com o público, com os jurisdicionados administrativos ou com colegas hierarquicamente superiores ou inferiores; f) pleitear, solicitar, provocar, sugerir ou receber qualquer tipo de ajuda financeira, gratificação, prêmio, comissão, doação ou vantagem de qualquer espécie, para si, familiares ou qualquer pessoa, para o cumprimento da sua missão ou para influenciar outro servidor para o mesmo fim; g) facilitar a fiscalização de todos os atos ou serviços por quem de direito; h) divulgar e informar a todos os integrantes da sua classe sobre a existência deste Código de Ética, estimulando o seu integral cumprimento.



- (E) a) o uso do cargo ou função, facilidades, tempo, posição e influências, para obter qualquer favorecimento, para si ou para outrem; b) prejudicar deliberadamente a reputação de outros servidores ou de cidadãos que deles dependam; c) ser, em função de seu espírito de solidariedade, conivente com erro ou infração a este Código de Ética ou ao Código de Ética de sua profissão; d) deixar de utilizar os avanços técnicos e científicos ao seu alcance ou do seu conhecimento para atendimento do seu mister; e) permitir que perseguições, simpatias, antipatias, caprichos, paixões ou interesses de ordem pessoal interfiram no trato com o público, com os jurisdicionados administrativos ou com colegas hierarquicamente superiores ou inferiores; f) pleitear, solicitar, provocar, sugerir ou receber qualquer tipo de ajuda financeira, gratificação, prêmio, comissão, doação ou vantagem de qualquer espécie, para si, familiares ou qualquer pessoa, para o cumprimento da sua missão ou para influenciar outro servidor para o mesmo fim; g) ter respeito à hierarquia, porém sem nenhum temor de representar contra qualquer comprometimento indevido da estrutura em que se funda o Poder Estatal; h) zelar, no exercício do direito de greve, pelas exigências específicas da defesa da vida e da segurança coletiva.
- 17** A Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005, dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, no âmbito das Instituições Federais de Ensino vinculadas ao Ministério da Educação, e dá outras providências. Para os efeitos desta Lei, são consideradas Instituições Federais de Ensino os órgãos e entidades públicos vinculados ao Ministério da Educação que tenham por atividade-fim o desenvolvimento e aperfeiçoamento do ensino, da pesquisa e extensão e que integram o Sistema de Ensino
- (A) Federal e Estadual.
(B) Federal e Municipal.
(C) Federal.
(D) Federal e Particular.
(E) Federal, Estadual e Municipal.
- 18** O Decreto nº 5.707, de 23 de fevereiro de 2006, institui a Política e as Diretrizes para o Desenvolvimento de Pessoal da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, e regulamenta dispositivos da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990. Após cada quinquênio de efetivo exercício, o servidor poderá solicitar ao dirigente máximo do órgão ou de entidade onde se encontrar em exercício licença remunerada, por até três meses, para participar de ação de capacitação, cuja licença poderá ser parcelada, não podendo a menor parcela ser inferior a
- (A) 20 dias.
(B) 30 dias.
(C) 15 dias.
(D) 10 dias.
(E) 25 dias.
- 19** O Decreto nº 5.825, de 29 de junho de 2006, estabelece as diretrizes para elaboração do Plano de Desenvolvimento dos Integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, instituído pela Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005. Dar-se-á o dimensionamento das necessidades institucionais de pessoal, objetivando estabelecer a matriz de alocação de cargos e definir critérios de distribuição de vagas, mediante
- (A) I – a análise da estrutura organizacional da IFE e suas competências, II – a análise dos processos e condições de trabalho e III – as condições tecnológicas da IFE, somente.
(B) I – a análise do quadro de pessoal, inclusive no que se refere à composição etária e à saúde ocupacional, II – a análise dos processos e condições de trabalho e III – as condições tecnológicas da IFE, somente.
(C) I – a análise do quadro de pessoal, inclusive no que se refere à composição etária e à saúde ocupacional, II – a análise da estrutura organizacional da IFE e suas competências, III – a análise dos processos e condições de trabalho e IV – as condições tecnológicas da IFE.
(D) I – a análise do quadro de pessoal, inclusive no que se refere à composição etária e à saúde ocupacional, II – a análise da estrutura organizacional da IFE e suas competências e III – as condições tecnológicas da IFE, somente.
(E) I – a análise do quadro de pessoal, inclusive no que se refere à composição etária e à saúde ocupacional, II – a análise da estrutura organizacional da IFE e suas competências e III – a análise dos processos e IV – condições de trabalho, somente.

- 20** O Decreto nº 9.094, de 17 de julho de 2017, dispõe sobre a simplificação do atendimento prestado aos usuários dos serviços públicos, ratifica a dispensa do reconhecimento de firma e da autenticação em documentos produzidos no País e institui a Carta de Serviços ao Usuário. O servidor público ou o militar que descumprir o disposto neste Decreto estará sujeito às penalidades previstas, respectivamente, na Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, e na Lei nº 6.880, de 9 de dezembro de 1980. Os usuários dos serviços públicos que tiverem os direitos garantidos neste Decreto desrespeitados poderão se fazer representar junto ao
- (A) Ministério da Justiça.
 - (B) Ministério da Educação.
 - (C) Ministério do Desenvolvimento Social.
 - (D) Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão.
 - (E) Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

- 21** O átrio direito do coração recebe o sangue pobre em oxigênio ou venoso de um vaso sanguíneo. O nome desse vaso sanguíneo é
- (A) veia cava superior.
 - (B) aorta torácica.
 - (C) artéria carótida comum.
 - (D) tronco pulmonar.
 - (E) artéria pulmonar direita.
- 22** Na anatomia humana e na divisão do abdome em quadrantes, considera-se que ceco (segmento do intestino grosso) e apêndice cecal ocupam a região do quadrante
- (A) inferior esquerdo.
 - (B) superior e inferior esquerdo.
 - (C) superior direito.
 - (D) superior esquerdo.
 - (E) inferior direito.
- 23** Vários órgãos são revestidos por membranas conjuntivas. As membranas que revestem, respectivamente, pulmão, coração, encéfalo e músculo são
- (A) pleura visceral, pleura parietal, dura-máter, perimísio.
 - (B) pleura visceral, pericárdio visceral, dura-máter, perimísio.
 - (C) pericárdio visceral, pleura visceral, pia-máter, perimísio.
 - (D) peritônio visceral, pleura visceral, pia-máter, perimísio.
 - (E) pleura visceral, pericárdio visceral, pia-máter, perimísio.
- 24** Em relação às técnicas de embalsamento, a substância química universal mais acessível e disponível no processo de fixação e embalsamento do cadáver é
- (A) álcool etílico.
 - (B) formaldeído.
 - (C) fenol.
 - (D) glicerina.
 - (E) acetato de vinil.

- 25** Em relação ao processo de fixação do cadáver, as principais vias de acesso do fixador são
- (A) artéria femoral e carótida.
 - (B) aorta e artéria femoral.
 - (C) artéria femoral e aorta ascendente.
 - (D) artéria femoral e veia cava superior.
 - (E) artéria femoral e veia femoral.
- 26** Em relação à necropsia acadêmica e médico-legal, é correto afirmar que
- (A) as principais etapas técnicas de uma necropsia acadêmica são ectoscopia, acesso às cavidades corporais, evisceração e dissecação.
 - (B) os cadáveres devem ser fotografados na necropsia acadêmica.
 - (C) define-se morte súbita aquela decorrente de processos mórbidos pré-existentes e conhecidos.
 - (D) as necropsias acadêmicas fornecem informações de interesse da justiça.
 - (E) o atestado de óbito em caso de morte de causa suspeita pode ser assinado por qualquer médico, sem necropsia.
- 27** Sobre a necropsia ou autopsia, exame sistematizado de um organismo pós-morte (cadáver), é correto afirmar que
- (A) a finalidade principal é diagnosticar lesões, estabelecendo-se as causas básicas das doenças, além das causas consequenciais, terminais e contributivas à morte.
 - (B) as necropsias médico-legais são realizadas no hospital universitário.
 - (C) as necropsias realizadas por patologistas em ambiente hospitalar são de morte violenta ou de interesse forense.
 - (D) as necropsias de interesse clinicopatológico ou acadêmico são realizadas por médicos legistas em Instituto Médico Legal (IML).
 - (E) as necropsias clinicopatológicas são realizadas em ambiente hospitalar, independente da prévia autorização do procedimento pelos familiares, pois o paciente assinou um consentimento no momento da internação no hospital universitário.
- 28** Todo material biológico coletado para análise é potencialmente infectante. Assim, deve-se ter muito cuidado durante a coleta e a manipulação dos espécimes, utilizando os equipamentos de proteção individual (EPI). É correto afirmar o seguinte:
- (A) é imprescindível, durante os procedimentos de coleta, o uso de luvas, jaleco, máscara e protetor auricular.
 - (B) deve-se ainda procurar se informar na instituição sobre qual a política de descarte de material infectado, sem considerar a política pública.
 - (C) o descarte de material biológico ou seus derivados pode ser feito em lixo comum, na ausência de lixeira específica.
 - (D) objetos perfurocortantes devem ser guardados em caixa de papelão autoclavadas e entregues a uma empresa especializada.
 - (E) na necropsia, utilizam-se vestimentas especiais, de preferência descartáveis.
- 29** Ao se remover qualquer material (órgão ou tecido) de um organismo após sua morte, inicia-se um processo de autólise, ou seja, por não receber o suprimento necessário de oxigênio e de substâncias essenciais ao seu funcionamento, começa a haver acúmulo de dióxido de carbono nas células e lise pelas enzimas lisossomais. É correto afirmar o seguinte:
- (A) para analisar amostra de um determinado órgão do cadáver ao microscópio, é necessário preservar os tecidos e o ideal é congelar e depois colocar no formol.
 - (B) a fixação dos líquidos pode ser feita com álcool etílico.
 - (C) diversos protocolos de fixação e tipos de fixadores são citados na literatura técnica, porém, nenhum desses procedimentos de fixação evita a autólise.
 - (D) a fixação química não sofre a influência de um fator físico ambiental, como a temperatura.
 - (E) a fixação química é obtida quando se utilizam substâncias químicas capazes de formar reações com os sítios das biomoléculas, estabilizando-se e impedindo a alteração tecidual, tanto química quanto física.

- 30** O formaldeído é um dos produtos mais utilizados nos laboratórios de anatomia e necropsia, e o conhecimento de suas características é necessário ao técnico. Sobre o formaldeído é correto afirmar o seguinte:
- (A) não causa efeitos ao meio ambiente, por ser facilmente degradável.
 - (B) pode-se descartar soluções contendo formaldeído ou outras soluções fixadoras em esgoto sanitário convencional.
 - (C) no caso de ingestão acidental, há antídotos específicos.
 - (D) se inalado em altas concentrações, este composto é classificado como teratogênico.
 - (E) é tóxico quando ingerido, inalado ou em contato com a pele. A inalação deste composto pode causar irritação nos olhos, nas mucosas e no trato respiratório superior
- 31** Dentre os fixadores aldeídos, o formaldeído comercial é o mais utilizado na rotina histológica devido ao seu baixo custo financeiro, além de ser fácil preparo. É correto afirmar o seguinte:
- (A) o formaldeído comercial, um gás incolor, é comercialmente fornecido em solução sem prazo de validade.
 - (B) o preparo de soluções fixadoras pode ser feito em bancada sem capela.
 - (C) a melhor forma de utilização do formaldeído é a não tamponada.
 - (D) por serem muito voláteis e sensíveis à luz, as soluções contendo formaldeído devem ser guardadas ao abrigo da luz em vidro âmbar, firmemente fechado.
 - (E) na temperatura ambiente, o tempo de fixação com formaldeído é de 30 minutos.
- 32** Uma solução de formaldeído a 37% contém
- (A) 3700 g de soluto em 100 g de solução.
 - (B) 3,7 g de soluto em 1000 g de solução.
 - (C) 37 g de soluto em 100 g de solução.
 - (D) 3,7 g de soluto em 100 g de solução.
 - (E) 37 g de soluto em 1000 g de solução.
- 33** Para retirada do encéfalo humano, o cadáver é colocado em decúbito _____ sobre a mesa de dissecação, fixa-se o crânio e após secção do couro cabeludo e dos músculos num corte circular em todo o contorno do crânio, abre-se a abóboda craniana com _____ e depois _____.e _____.
- A sequência que preenche corretamente as lacunas é a seguinte:
- (A) dorsal – serra – cinzel e martelo.
 - (B) ventral – serrote – pinça e martelo.
 - (C) lateral – bisturi – cinzel e martelo.
 - (D) ventral – serra – cinzel e martelo.
 - (E) dorsal – serrote – pinça e cinzel.
- 34** Dentre as técnicas anatômicas, a técnica de injeção da árvore brônquica com resina acrílica necessita que a peça a ser injetada seja _____ e que o _____ empregado seja de polimerização a _____. Assinale a sequência que preenche corretamente as lacunas.
- (A) fresca – metal – frio.
 - (B) formalizada – metal – frio.
 - (C) formalizada – metal – pressão.
 - (D) fresca – acrílico – frio.
 - (E) mumificada – acrílico – quente.

- 35** Relacione o processo de realização de uma técnica anatômica (primeira coluna) com o produto químico utilizado para isso (segunda coluna).
- | | |
|--|-------------------|
| 1 – Descalcificação | () Formol |
| 2 – Clarificação | () Xilol |
| 3 – Desidratação | () Ácido nítrico |
| 4 – Fixação por desnaturação de proteína | () Álcool |
- A sequência correta é
- (A) 4 – 2 – 1 – 3.
(B) 3 – 1 – 2 – 4.
(C) 4 – 2 – 3 – 1.
(D) 3 – 1 – 4 – 2.
(E) 2 – 3 – 4 – 1.
- 36** A possibilidade de contaminação por aerossóis oriundos de líquidos corporais (como saliva, sangue, pus, água e outros) é uma constante preocupação ao se abrir câmaras corpóreas que podem conter líquidos sob pressão. Ao se analisar o pulmão, que está localizado na câmara torácica e possui várias secreções relacionadas a doenças que levam ao óbito, a coloração histológica usada para investigar presença de bacilo álcool-ácido resistente é
- (A) vermelho congo.
(B) H&E.
(C) Sudan.
(D) Ziehl-Neelsen ou Fite Faraco.
(E) Ácido Periódico de Schiff.
- 37** Para prevenção de contaminação por aerossóis pelo profissional, a medida de precaução não preventiva a ser seguida é o(a)
- (A) profilaxia pós-exposição.
(B) uso de respirador individual PFF2 (N-95).
(C) remoção de contaminantes próximos.
(D) uso de óculos de proteção.
(E) uso de máscara facial.
- 38** A retirada das vísceras das cavidades torácica e abdominal pode ser realizada por técnicas diversas que podem ser usadas em combinação, na dependência de cada caso em exame. A escolha da técnica de evisceração a ser utilizada é atribuição do médico patologista na necropsia acadêmica e o técnico deve perguntar antes de iniciar o procedimento. As técnicas de evisceração são
- (A) Técnica de Gohn, ou em blocos, Técnica de Letulle, ou *en masse*, Técnica de Virchow, ou órgão a órgão e Técnica de Rokitansky ou *in situ*.
(B) Técnica de Gohn, ou em blocos, Técnica de Letulle, ou *en masse* e Técnica de Virchow, ou órgão a órgão.
(C) Técnica de Gohn, ou em blocos, Técnica de Virchow, ou órgão a órgão e Técnica de Rokitansky, ou *in situ*.
(D) Técnica de Gohn, ou em blocos e Técnica de Virchow, ou órgão a órgão.
(E) Técnica de Gohn, ou em blocos, Técnica de Letulle, ou *en masse* e Técnica de Rokitansky, ou *in situ*.
- 39** Segundo a Técnica de Gohn ou em bloco, retiram-se três principais blocos de órgãos, que são
- (A) bloco cardiopulmonar, bloco digestivo e bloco genitourinário.
(B) bloco cardiopulmonar, bloco respiratório e bloco digestivo.
(C) bloco do SNC, bloco respiratório e bloco digestivo.
(D) bloco cardiopulmonar, bloco respiratório e bloco intestinal.
(E) bloco do SNC, bloco cardiopulmonar e bloco genitourinário.

- 40** As principais incisões para exame das cavidades craniana e do tronco do cadáver humano são as seguintes:
- (A) fronte – protuberância occipital externa / fúrculopubiana (ou em “Y”).
 - (B) fronte – linha nugal superior / fúrculopubiana (ou em “Y”).
 - (C) bismastoidea / fúrculopubiana (ou em “Y”).
 - (D) bismastoidea / biacrômio – fúrculopubiana (ou em “Y”).
 - (E) fronte – protuberância occipital externa / biacrômio – fúrculopubiana (ou em “Y”).
- 41** Uma mulher de 21 anos sofre múltiplas lesões em acidente de carro, incluindo fraturas do fêmur D, tíbia D e úmero E. Dois dias após a internação, a paciente subitamente apresenta dispneia (falta de ar) acentuada e vai a óbito. A suspeita mais provável do mecanismo de óbito e o órgão mais importante e que será examinado cuidadosamente pelo médico patologista nessa necropsia são
- (A) choque e coração.
 - (B) infarto e pulmão.
 - (C) embolia gordurosa e pulmão.
 - (D) tamponamento cardíaco e coração.
 - (E) choque e pulmão.
- 42** As principais avaliações realizadas na inspeção externa (ectoscopia) do cadáver humano na necropsia acadêmica ou clínica são
- (A) estado de nutrição, estatura (ainda que aproximada), cor da pele e dos pêlos, fenômenos cadavéricos e lesões externas como palidez e icterícia.
 - (B) rigor mortis, livores, lesões externas como palidez e icterícia e cor da roupa.
 - (C) rigor mortis, livores, lesões externas como palidez e icterícia e pertences pessoais.
 - (D) flacidez muscular e livores cadavéricos e exames laboratoriais.
 - (E) estado de nutrição, estatura (ainda que aproximada), cor da pele e dos pelos e documentos.
- 43** Os principais e indispensáveis instrumentais para exame pós-mortem do crânio e intestino são
- (A) serra elétrica e faca.
 - (B) serra elétrica e tesoura de ponta reta.
 - (C) serra elétrica e enterótomo.
 - (D) serra elétrica e bisturi.
 - (E) serra elétrica e tesoura de ponta curva.
- 44** A sala de necropsia é um importante estabelecimento de assistência à saúde e requer uma higiene apropriada para redução de riscos de contaminação. Dessa forma, a técnica não apropriada para efetuar a higienização desse ambiente é a
- (A) técnica dos dois baldes.
 - (B) varredura seca.
 - (C) limpeza terminal.
 - (D) varredura úmida.
 - (E) higienização concorrente.
- 45** Os princípios básicos da bioética são
- (A) beneficência, compartilhamento, informação e não maleficência.
 - (B) autonomia, justiça, beneficência e não maleficência.
 - (C) justiça, beneficência, compartilhamento e caridade.
 - (D) justiça, representatividade, compartilhamento e caridade.
 - (E) sujeição, justiça, beneficência e caridade.

- 46** Em relação à ética e à bioética do técnico de anatomia e necropsia, é correto afirmar o seguinte:
- (A) é aceitável a realização de comentários acerca da rotina do exame de necropsia para outros setores hospitalares.
 - (B) é vedado o acesso de familiares ou curiosos à sala de necropsia.
 - (C) a “humanização” não se aplica à manipulação de órgãos e do corpo do cadáver.
 - (D) na necropsia acadêmica, é permitido aos alunos fotografarem o cadáver.
 - (E) a ética e a bioética não fundamentam as normas de procedimento operacional padrão da necropsia.
- 47** O instrumental utilizado para realização da necropsia é classificado como material crítico devido ao seu potencial de contaminação. A importância do cuidado com esse instrumental após o uso, na prática, envolve um constante manejo de limpeza especializada. Dentre os métodos químicos, não representa um agente de esterilização química
- (A) o peróxido de hidrogênio.
 - (B) o formaldeído.
 - (C) o ácido peracético.
 - (D) o óxido de etileno.
 - (E) a amônia.
- 48** Esterilização é a destruição de todos os microrganismos, inclusive esporulados, por meio de processo químico ou físico. A presença de resíduos químicos de alguns processos é algo indesejável quando se objetiva efetuar uma esterilização livre de quaisquer agentes. Nesse contexto, a esterilização térmica por vapor é considerada o método mais adequado para evitar esse inconveniente e por ser mais econômico e rápido. O instrumento utilizado para esse fim, a autoclave, atua numa temperatura e num tempo específico para higienizar materiais contaminados, que correspondem, respectivamente, a
- (A) 110 °C e 15 minutos.
 - (B) 110 °C e 30 minutos.
 - (C) 121 °C e 30 minutos.
 - (D) 137 °C e 30 minutos.
 - (E) 154 °C e 15 minutos.
- 49** No pré-tratamento de que os resíduos biológicos são passivos, antes do descarte, deve-se
- (A) armazenar em freezer, autoclavar e incinerar.
 - (B) autoclavar, armazenar em freezer e acondicionar no lixo comum.
 - (C) coletar em recipiente adequado, armazenar em temperatura ambiente e autoclavar.
 - (D) despejar na pia, autoclavar e coletar em recipiente adequado.
 - (E) armazenar em freezer, autoclavar e coletar em recipiente adequado.
- 50** Segundo as considerações da bioética, a vida é um processo que pode ser apresentado de várias formas:
- (A) contínua, coordenada e progressiva.
 - (B) progressiva, exclusiva e contínua.
 - (C) coordenada, contínua e inclusiva.
 - (D) contínua, repetitiva e coerente.
 - (E) pausada, coordenada e exclusiva.